



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Cobertura Vacinal Contra Hepatite B Em Crianças De Até 30 Dias De Vida No Estado Do Ceará

Autores: MICHELE MONTIER FREIRE DO AMARANTE (UFC/ESP/UNICHRISTUS), LUCIANO LIMA CORREIA (UFC), LARICE COSTA LOURENÇO (UFC), ROBERTO DA JUSTA PIRES NETO (UFC), LUCIANA MENEZES AGOSTINHO (ESP), LUANA MENEZES AGOSTINHO (UFC), MARCELLE NORONHA NIGRI (ESP), TAIS CASTELO DE OLIVEIRA (ESP)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A vacinação é uma das medidas mais eficazes e que contribui com o maior alcance de eliminação e redução da incidência de doenças infectocontagiosas. Entre estas se encontra a hepatite B (HB), infecção viral que atinge um terço da população mundial e que gera impactos significativos para os sistemas de saúde. A vacinação tem sido a forma mais eficaz de enfrentar a HB. Então em 2009, a Organização Mundial de Saúde defendeu a administração de uma dose de vacina contra HB para todos os recém-nascidos até 24 horas após o nascimento, a fim de evitar a infecção no período perinatal. Diante do exposto, este estudo teve como objetivo analisar a cobertura vacinal contra hepatite B em crianças de até 30 dias de vida no Estado do Ceará. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de estudo descritivo, retrospectivo, com dados secundários referentes à cobertura vacinal contra hepatite B em crianças de até 30 dias de vida. Os dados são referentes ao período de 2014 a 2018. A população foi composta pelas crianças com até 30 dias de vida, residentes nos 184 municípios do Estado do Ceará. Os dados foram obtidos por meio dos registros do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI). Os mesmos foram tabulados no programa Excel e posteriormente analisados. Por envolver o uso de dados secundários, o estudo atendeu às considerações éticas previstas na Resolução do Conselho Nacional de Saúde no 466/2012, sendo dispensada a aprovação prévia do Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** No ano de 2014 (59,09) das RS apresentaram uma cobertura vacinal 95. Em 2015 50 das RS apresentam uma taxa de cobertura satisfatória. No ano de 2016 (72,72) das RS apresentaram uma taxa de cobertura vacinal 95. Já em 2017 a taxa de cobertura 95 apresentou um índice de 59,09 e o ano de 2018 apresentou o mesmo índice de 2017. **DISCUSSÃO E CONCLUSÕES:** A análise relacionada à cobertura vacinal de hepatite B nas 22 Regiões de Saúde do Ceará revelou importantes resultados referente à vacinação de crianças com até 30 dias de vida. Constatou-se que os índices dos últimos 05 anos, na maioria das RS, ainda está longe de alcançar o que é proposto pelo PNI. Podemos observar que em várias RS a vacina contra o HBV foi administrada fora do período estabelecido, uma vez que todo RN deve receber a primeira dose preferencialmente nas primeiras 12 horas de vida, ainda na maternidade, como é recomendado pelo Ministério da Saúde. Algumas explicações podem justificar este fato, como a administração dessa vacina em maternidades e clínicas privadas e falhas de registro por parte dos profissionais. Ou, na pior das hipóteses, as crianças de até 30 dias de vida podem, realmente, não estarem sendo vacinadas. Frente à elevada prevalência da infecção pelo vírus da hepatite B e a maior vulnerabilidade desta em RN, ressalta-se a importância da vacinação nas primeiras horas de vida, uma vez que a mesma tem a capacidade de modificar o panorama da transmissão vertical e de novos casos de hepatite B.